



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202299320 - Estudos Coloniais e Pós-coloniais em cultura arquitectónica nos antigos territórios ultramarinos portugueses

Tipo

Optativa

Ano lectivo

2022/23

Curso

Doutoramento Arquitetura

Ciclo de estudos

3º

Créditos

5.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

21.00

Horas totais de Trabalho

42.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro 1.50 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

O principal objectivo da UC Estudos Coloniais e Pós-coloniais em cultura arquitectónica nos antigos territórios ultramarinos portugueses é criar um corpo de futuros investigadores que tenham como objecto de trabalho os Estudos Coloniais e Pós-coloniais, permitindo que estas

áreas disciplinares avancem nos domínios da Arquitectura, Urbanismo e Infraestruturação territorial. Propõe também, a doutorandos que não estejam necessariamente a trabalhar sobre estes temas de forma directa, um conhecimento sobre a História colonial e as perspectivas pós-coloniais que informam a contemporaneidade e que poderá ser útil em outros campos relacionados com antigas culturas e geografias coloniais, estudos urbanos, reabilitação patrimonial, estudos de género, ou o reenquadramento de programas ligados à habitação, por exemplo.

Genericamente, os doutorandos desta UC estarão aptos a:

- (1) identificar a origem e a debater diferentes concepções teóricas pós-coloniais, admitindo a multiplicidade de pontos de vista;
- (2) reconhecer a cultura colonial portuguesa por entre outros processos colonizadores;
- (3) articular diferentes narrativas historiográficas sobre a cultura arquitectónica e urbanística produzida sob domínio colonial português;
- (4) conduzir estudos comparativos que reinscrevam os estudos sobre a colonização portuguesa no âmbito da Arquitectura e do Urbanismo;
- (5) propor novos objectos de estudo e domínios de análise, através do recurso a fontes menos usuais (como documentários, filmes, vídeos, fotografias, produção artística, entre outros);
- (6) exercer raciocínios críticos sustentados em leituras bibliográficas;
- (7) contribuir para a ampliação do conhecimento existente no domínio dos Estudos Coloniais e Pós-coloniais;
- (8) apreender a importância da multidisciplinaridade no âmbito destes mesmos estudos.

Os doutorandos irão adquirir ferramentas para que possam desenvolver investigações de forma independente, ganhando capacidade para superar obstáculos, e tirando partido de um conhecimento crítico.

Conteúdos Programáticos / Programa

A UC é composta por dois módulos: (1) um conjunto de sessões integra o essencial da matéria curricular nos domínios historiográfico e teórico; (2) um segundo módulo é constituído por “Temas específicos” que poderão ser adaptados ao perfil do grupo de trabalho do Doutoramento e às expectativas dos estudantes.

Primeiro Módulo - matéria curricular

- (a) Estudos Coloniais e Pós-coloniais (domínio genérico com aplicação às disciplinas da Arquitectura e do Urbanismo);
- (b) Historiografias sobre o Império português colonial tardio;
- (c) Estudos Comparativos e Historiografias sobre os Impérios coloniais não portugueses;
- (d) Estudos Comparativos nos domínios da Arquitectura, Urbanismo e Infraestruturação territorial (Impérios coloniais não portugueses);
- (e) Historiografias sobre Arquitectura, Urbanismo e Infraestruturação territorial para o caso português;
- (f) Arquitectura, Urbanismo e Infraestruturação colonial (Monarquia Constitucional; 1ª República;

Estado Novo; Pós-independências);

Segundo Módulo - Temas específicos (optativos)

(g) Temas específicos: “Missão civilizadora” versus “Missão modernizadora”;

(h) Temas específicos: Profissão liberal versus Departamentos Coloniais de Obras Públicas;

(i) Temas específicos: Violência, contrainsurgência e Arquitectura durante as guerras do

ultramar/libertação; (j) Temas específicos: Habitação e políticas da habitação (colonial e pós-

colonial); (k) Temas específicos: Estudos de género (arquitectas em territórios coloniais e pós-

coloniais); (l) Descolonização e pós-colonialismo.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Coerência demonstrada na relação entre objectivos/programa.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A UC será lecionada em regime de Aulas Teórico/Práticas, em sessões autónomas que mantêm uma estrutura interna própria, iniciando-se com a apresentação do Estado da Arte, seguida da exposição de conceitos e apresentação dos conteúdos programáticos e dos casos de estudo, e fechando com um debate colectivo. Dado o conteúdo de alguns dos temas que constituem a UC, não totalmente fixado pelo actual Estado da Arte, deverão ser introduzidas sessões realizadas por especialistas e de investigações em desenvolvimento.

Nas sessões dedicadas aos Temas específicos, os doutorandos são convidados a escolher uma das cinco temáticas em análise e a apresentar um breve ensaio (paper ou artigo), cruzando bibliografia e outro material distribuído nas aulas, com casos de estudo previamente acordados com a docente. O objectivo é aproximar os conteúdos das sessões com as investigações em curso. Segue-se uma discussão aberta a todo o grupo de trabalho, visando, não apenas acertar aprendizagens, mas também fomentar trocas entre futuros investigadores com o propósito de formar futuras equipas de I&D. Convites para a integração em projectos de investigação em curso e financiados pela Fundação Ciência e Tecnologia serão endereçados aos doutorandos que manifestem interesse em temas mais próximos da área científica de HTAUD com aplicação aos Estudos Coloniais e Póscoloniais. Os Temas específicos constituem a matéria menos estática do programa, podendo-se futuramente considerar a adopção de outros assuntos e não apenas dos exemplificados na tabela que descreve os conteúdos programáticos da UC.

Um trabalho final será desenvolvido e entregue no prazo estabelecido pelo secretariado dos cursos de Pós-graduação da FAUL, de acordo com calendário oficial aprovado.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Coerência demonstrada na descrição do método de avaliação.

Bibliografia Principal

- Alexandre, V.; Dias, J. (1998), "O Império Africano 1825-1890", in J. Serrão; A.H.O. Marques, Nova História da Expansão Portuguesa, vol. X. Lisboa: Editorial Estampa.
- Alexandre, V. (2017), *Contra o Vento. Portugal, o Império e a Mare anticolonial (1945-1960)*. Lisboa: Temas e Debates.
- Burbank, J.; Cooper, F. (2010), *Empires in World History: Power and the Politics of Difference*, Princeton: Princeton University Press.
- Castelo, C. (1998), *O "modo português de estar no mundo": o luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)*, Porto: Edições Afrontamento
- Cohen, J.L.; Eleb, M. (2003), *Casablanca: Colonial Myths and Architectural Ventures*, The Monacelli Press
- Correia, M.A.V. de A. M. (2018), *O Modelo do Urbanismo e da Arquitetura do movimento moderno, Luanda - 1950/1975*, Tese (Doutoramento em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo), São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- Domingos, N.; Peralta, E. (Orgs. 2013), *Cidade e Império - Dinâmicas coloniais e reconfigurações póscoloniais*, Lisboa: Edições 70.
- Dwyer P.; Nettelbeck A.; Ryan L. (Eds., 2018), *Violence, Colonialism and Empire in the Modern World*, Basingstoke: Palgrave Macmillan.
- Fernandes, J.M. (2002), *Geração Africana - Arquitectura e Cidades em Angola e Moçambique, 1925-1975*, Lisboa: Livros Horizonte.
- Fonte, M.M. (2012), *Urbanismo e Arquitectura em Angola - de Norton de Matos à Revolução*, Lisboa: Caleidoscópico [2007].
- Gillen, P.; Ghosh, D. (2007), *Colonialism and modernity*, Sidney: UNSW press book.
- Guedes, P. (2007), *Manifestos, Ensaios, Falas, Publicações*, Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
- Henni, S. (2017), *Architecture of Counterrevolution - The French Army in Northern Algeria*, Zurich: ETH, gta Verlag.
- Holland, R. (1985), *European Decolonization 1918-1981: An Introductory Survey*, Houndsmills, Basingstoke, Hampshire: Macmillan.
- Jerónimo, M.B.; Monteiro, J.P. (2020), *História(s) do Presente: Os Mundos que o Passado nos Deixou*, Lisboa: Tinta-da-China/Público.

Jerónimo, M.B. (Org. 2012), *O Império Colonial em Questão: Poderes, saberes e instituições* [The Colonial Empire in Question: Powers, knowledges and institutions], Lisboa: Edições 70.

Lagae, J.; Avermaete, T. (2010), *L'Afrique, c'est Chic. Architecture and Planning in Africa 1950-1970*, Rotterdam: NAI Publishers.

Magalhães, A.; Gonçalves, I. (2009), *Moderno Tropical - Arquitectura em Angola e Moçambique 1948- 1974*, Lisboa: Tinta da China.

Mattoso, J. (Dir. 2010), *Património de Origem Portuguesa no Mundo - arquitectura e urbanismo*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Milheiro, A.V. (2005), *A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa*. Porto: FAUP Publicações.

Milheiro, A.V. (2012), *Nos Trópicos sem Le Corbusier - Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo*, Lisboa: Relógio d'Água.

Milheiro, A.V. (2017). *Arquitecturas Coloniais Africanas no fim do "Império Português"/"African Colonial Architecture at the end of the "Portuguese Empire"*, Lisboa: Relógio d'Água.

Milheiro, A.V. (Coord. 2018), *Optimistic Suburbia 3 - Researchers'perspective. Mass-Housing Infrastructures*: Lisbon, Luanda, Macao, Porto: AMDJAC.

Pimenta, F.T. (2010), *Portugal e o Século XX. Estado-Imperio e Descolonização (1890-1975)*, Porto: Afrontamento.

Rossa, W.; Calafate, M. (Orgs. 2015), *Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar*, Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Saraiva, T. (2016), *Technoscientific Organisms and the History of Fascism*, MIT Press.

Scriver, P. (1994), *Rationalization, standardization, and control in design: a cognitive historical study of architectural design and planning in the Public Works Department of British India, 1855-1901*, Delft: Publikatieburo Bouwkunde, Technische Universiteit Delft.

Silva, C.N. (Ed. 2019), *Routledge Handbook of Urban Planning in Africa*, Oxon, New York: Routledge.

Silva, C.N. (Ed. 2015), *Urban Planning in Lusophone African Countries*. Surrey: Ashgate.

Spivak, G.C. (1993), "Can the Subaltern Speak?", in P. Williams; L. Chrisman (Eds.), *Colonial Discourse and Post-colonial Theory: a reader*, New York: Columbia University Press, pp. 66-111

Tostões, A. (Ed. 2014), *Arquitectura Moderna em África: Angola e Moçambique*, Lisboa: ICIST, Instituto Superior Técnico, FCT.

Viegas, S.L. (2015), *Luanda, Cidade (im)previsível? Governação e transformação urbana*

habitacional:

paradigmas de intervenção e resistência no novo milénio. Tese (Doutoramento em em
Arquitetura –

especialidade de conservação e reabilitação), Lisboa: Faculdade de Arquitectura, Universidade de
Lisboa.

Williams, P.; Chrisman, L. (Eds. 1993), *Colonial Discourse and Post-colonial Theory: a reader*, New
York:

Columbia University Press

Bibliografia Complementar



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202299320 - Colonial and Postcolonial Studies in architectural culture in the older Portuguese overseas territories

Type

Elective

Academic year

2022/23

Degree

Phd Architecture

Cycle of studies

3

Unit credits

5.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

Contact hours (weekly)

Teoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

21.00

Total workload

42.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro 1.50 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The main objective of UC Colonial and Postcolonial Studies in architectural culture in the former Portuguese overseas territories is to create a body of future researchers who will work on Colonial and Postcolonial Studies, allowing these disciplinary areas to advance in the fields of Architecture, Urbanism and Territorial Infrastructure. It also proposes, to PhD students who are not necessarily working on these subjects in a direct way, a knowledge of colonial history and postcolonial

perspectives that inform contemporaneity and that may be useful in other fields related to ancient colonial cultures and geographies, urban studies, heritage rehabilitation, gender studies, or the reframing of programmes linked to housing, among others.

In general, PhD students from this UC will be able to:

- (1) identify the origin and discuss different post-colonial theoretical conceptions, accepting the multiplicity of points of view;
- (2) recognise Portuguese colonial culture through other colonising processes;
- (3) articulate different historiographic narratives about architectural and urban culture produced under Portuguese colonial rule;
- (4) conducting comparative studies that reinscribe the studies on the Portuguese colonization within the scope of Architecture and Urbanism;
- (5) propose new objects of study and domains of analysis, through the use of less usual sources (such as documentaries, films, videos, photographs, artistic production, among others);
- (6) exercise critical reasoning based on bibliographic readings;
- (7) contribute to the expansion of existing knowledge in the field of Colonial and Postcolonial Studies;
- (8) apprehend the importance of multidisciplinary within the scope of these same studies.

Syllabus

The UC consists of two modules: (1) a set of sessions integrates the essentials of the curricular subject in the historiographic and theoretical fields; (2) a second module is made up of "Specific topics" which may be adapted to the profile of the PhD working group and the students' expectations.

First Module - curricular subject

- (a) Colonial and Postcolonial Studies (generic domain with application to the disciplines of Architecture and Urbanism);
- (b) Historiographies about the late colonial Portuguese Empire;
- (c) Comparative Studies and Historiographies about the non-Portuguese colonial empires;
- (d) Comparative Studies in the fields of Architecture, Urbanism and Territorial Infrastructure (nonPortuguese colonial empires);
- (e) Historiographies on Architecture, Urbanism and Territorial Infrastructure for the Portuguese case;
- (f) Architecture, Urbanism and Colonial Infrastructure (Constitutional Monarchy; 1st Republic; New State; Post-independencies);

Second Module - Specific topics (optional)

- (g) "Civilizing mission" versus "Modernizing mission";
- (h) Liberal profession versus Colonial Departments of Public Works;
- (i) Violence, counterinsurgency and Architecture during the Overseas/Wars/Liberation;
- (j) Housing and housing policies (colonial and post-colonial);
- (k) Gender studies (architects in colonial and postcolonial territories);
- (l) Decolonisation and post-colonialism.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Consistency proved by the relationship between objectives/programme.

Teaching methodologies (including evaluation)

The UC will be taught in Theoretical/Practical Classes, in autonomous sessions that maintain their own internal structure, starting with the presentation of the State of the Art, followed by the exhibition of concepts and presentation of programmatic contents and case studies, and closing with a collective debate. Given the content of some of the themes that make up the UC, not entirely fixed by the current State of the Art, sessions by experts and research in development should be introduced.

In the sessions dedicated to specific Themes, PhD students are invited to choose one of the five themes under analysis and to present a short essay (paper or article), crossing bibliography and other material distributed in the classes, with case studies previously agreed upon with the teacher. The aim is to bring the contents of the sessions closer to the ongoing research. This is followed by a discussion open to the whole working group, aiming not only at correcting learnings, but also fostering exchanges between future researchers with the purpose of forming future R&D teams. Invitations for integration into ongoing research projects funded by the Science and Technology Foundation will be addressed to PhD students who express interest in topics closer to the scientific area of HTAUD with application to Colonial and Postcolonial Studies. The specific themes are the least static subject of the programme and other subjects may be considered in the future and not only those exemplified in the table describing the programme contents of the UC. A final work will be developed and delivered within the deadline set by the FAUL Postgraduate Courses Secretariat, according to the approved official schedule.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Consistency demonstrated in the description of the method of evaluation.

Main Bibliography

Alexandre, V.; Dias, J. (1998), "O Império Africano 1825-1890", in J. Serrão; A.H.O. Marques, Nova História da

Expansão Portuguesa, vol. X. Lisboa: Editorial Estampa.

Alexandre, V. (2017), *Contra o Vento. Portugal, o Império e a Mare anticolonial (1945-1960)*. Lisboa: Temas e

Debates.

Burbank, J.; Cooper, F. (2010), *Empires in World History: Power and the Politics of Difference*, Princeton:

Princeton University Press.

Castelo, C. (1998), *O "modo português de estar no mundo": o luso-tropicalismo e a ideologia colonial*

portuguesa (1933-1961), Porto: Edições Afrontamento

Cohen, J.L.; Eleb, M. (2003), *Casablanca: Colonial Myths and Architectural Ventures*, The Monacelli Press

Correia, M.A.V. de A. M. (2018), *O Modelo do Urbanismo e da Arquitetura do movimento moderno*, Luanda -

1950/1975, Tese (Doutoramento em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo), São Paulo:

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

Domingos, N.; Peralta, E. (Orgs. 2013), *Cidade e Império - Dinâmicas coloniais e reconfigurações póscoloniais*, Lisboa: Edições 70.

Dwyer P.; Nettelbeck A.; Ryan L. (Eds., 2018), *Violence, Colonialism and Empire in the Modern*

World, Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Fernandes, J.M. (2002), *Geração Africana - Arquitectura e Cidades em Angola e Moçambique, 1925-1975*,

Lisboa: Livros Horizonte.

Fonte, M.M. (2012), *Urbanismo e Arquitectura em Angola - de Norton de Matos à Revolução*, Lisboa:

Caleidoscópico [2007].

Gillen, P.; Ghosh, D. (2007), *Colonialism and modernity*, Sidney: UNSW press book.

Guedes, P. (2007), *Manifestos, Ensaios, Falas*, Publicações, Lisboa: Ordem dos Arquitectos.

Henni, S. (2017), *Architecture of Counterrevolution - The French Army in Northern Algeria*, Zurich: ETH, gta

Verlag.

Holland, R. (1985), *European Decolonization 1918-1981: An Introductory Survey*, Houndsmills, Basingstoke,

Hampshire: Macmillan.

Jerónimo, M.B.; Monteiro, J.P. (2020), *História(s) do Presente: Os Mundos que o Passado nos Deixou*, Lisboa:

Tinta-da-China/Público.

Jerónimo, M.B. (Org. 2012), *O Império Colonial em Questão: Poderes, saberes e instituições [The Colonial*

Empire in Question: Powers, knowledges and institutions], Lisboa: Edições 70.

Lagae, J.; Avermaete, T. (2010), *L'Afrique, c'est Chic. Architecture and Planning in Africa 1950-1970*,

Rotterdam: NAI Publishers.

Magalhães, A.; Gonçalves, I. (2009), *Moderno Tropical - Arquitectura em Angola e Moçambique 1948- 1974*,

Lisboa: Tinta da China.

Mattoso, J. (Dir. 2010), *Património de Origem Portuguesa no Mundo - arquitectura e urbanismo*, Lisboa:

Fundação Calouste Gulbenkian.

Milheiro, A.V. (2005), *A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa*. Porto: FAUP Publicações.

Milheiro, A.V. (2012), *Nos Trópicos sem Le Corbusier - Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo*, Lisboa:

Relógio d'Água.

Milheiro, A.V. (2017). *Arquitecturas Coloniais Africanas no fim do "Império Português"/"African Colonial*

Architecture at the end of the “Portuguese Empire”, Lisboa: Relógio d’Água.

Milheiro, A.V. (Coord. 2018), *Optimistic Suburbia 3 – Researchers’perspective. Mass-Housing Infrastructures:*

Lisbon, Luanda, Macao, Porto: AMDJAC.

Pimenta, F.T. (2010), *Portugal e o Século XX. Estado-Imperio e Descolonização (1890-1975)*, Porto:

Afrontamento.

Rossa, W.; Calafate, M. (Orgs. 2015), *Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar*, Coimbra:

Imprensa da Universidade de Coimbra.

Saraiva, T. (2016), *Technoscientific Organisms and the History of Fascism*, MIT Press.

Scriver, P. (1994), *Rationalization, standardization, and control in design: a cognitive historical study of*

architectural design and planning in the Public Works Department of British India, 1855-1901, Delft:

Publikatieburo Bouwkunde, Technische Universiteit Delft.

Silva, C.N. (Ed. 2019), *Routledge Handbook of Urban Planning in Africa*, Oxon, New York: Routledge.

Silva, C.N. (Ed. 2015), *Urban Planning in Lusophone African Countries*. Surrey: Ashgate.

Spivak, G.C. (1993), “Can the Subaltern Speak?”, in P. Williams; L. Chrisman (Eds.), *Colonial Discourse and*

Post-colonial Theory: a reader, New York: Columbia University Press, pp. 66-111

Tostões, A. (Ed. 2014), *Arquitectura Moderna em África: Angola e Moçambique*, Lisboa: ICIST, Instituto

Superior Técnico, FCT.

Viegas, S.L. (2015), *Luanda, Cidade (im)previsível? Governação e transformação urbana*

habitacional:

paradigmas de intervenção e resistência no novo milénio. Tese (Doutoramento em em
Arquitetura -

especialidade de conservação e reabilitação), Lisboa: Faculdade de Arquitectura, Universidade de
Lisboa.

Williams, P.; Chrisman, L. (Eds. 1993), *Colonial Discourse and Post-colonial Theory: a reader*, New
York:

Columbia University Press

Additional Bibliography